

Dez milhões. Porém, deverão vir mais

É o número de turistas previsto em cinco das oito cidades litorâneas da Baixada para a temporada, mas nem todas fizeram projeções

GABRIEL FOMM

Mais de 10 milhões de turistas são esperados nas praias em cinco das oito cidades da Baixada Santista na próxima temporada de verão. Os setores turístico e comercial da região esperam a melhor temporada já vista na região em termos econômicos.

Ainda que este verão se estenda de 21 de dezembro a 20 de março, o presidente do Sindicato do Comércio da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, Omar Abdul Assaf, afirma que o movimento começa em fins de semana e feriados anteriores, sobretudo em dias ensolarados.

Assaf estima alta de 10% nas vendas durante a alta temporada de 2024 para 2025, impulsionada, principalmente, pela temporada de cruzeiros no litoral santista. "Vai ter um aumento significativo do número de cruzeiros", antevê.

A circulação dos navios de passageiros começará em 8 de novembro, com o transatlântico MSC Seaview. O Concais, que administra o Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredino Santini, espera a passagem de 1 milhão de pessoas, entre embarque, desembarque e trânsito, até 20 de abril.

Outro ponto citado por Assaf e considerado positivo por ele para a região é que a Baixada Santista tem sido mais procurada por moradores da Região Metropolitana de São Paulo e do Interior. "Hoje, viajar para fora do País está proibitivo, com o custo do câmbio e passagem aéreas caríssimos. Dentro do Brasil também está muito caro". E "a relação custo e benefício é muito boa. Hoje, nós vendemos (produtos por valor) igual ou mais barato que qualquer lugar do Brasil."

DESEMPREGO

O gerente-geral do Comfort Hotel, Rodolpho Hesselbach, afirma que a expectativa é receber mais hóspedes no estabelecimento, na Ponta da Praia.

"Nossa expectativa para a temporada de verão é que a gente possa receber uma demanda grande visitando



Sectores turístico e comercial da região esperam a melhor temporada já vista na região em termos econômicos. Hoteleiros antevêm ocupação mais alta do que no período anterior



Temporada de cruzeiros é outro elemento que o comércio vê como promissor para aumento das vendas

Santos. Temos uma média de ocupação, que não varia muito de ano a ano, de 70%. Nossa expectativa é de continuar nessa mar-

gem e, quem sabe, chegar a 80% de ocupação", comenta o gerente. Segundo Hesselbach, o maior volume de hóspedes

é em dezembro e janeiro. Entretanto, se a temporada realmente trouxer mais visitantes, a procura ao hotel tende a aumentar.



Conforme noticiada anteriormente por A Tribuna, o Concais anunciou que a temporada de cruzeiros em Santos terá 15 navios e 152 escalas. Sete embarcações integrarão esta temporada. "Cada cruzeiro a mais gera mais empregos e mais abastecimento. Nós temos muitas empresas daqui que fornecem o serviço a esses navios. Geralmente, tem gente que vem de muitos lugares do Brasil. Acaba vindo um dia antes e saindo um dia depois, aproveitando o que a Baixada Santista tem de bom", explica o presidente varejista, Omar Abdul Assaf. Conforme o presidente do Sindicato de Bares, Hotéis e Restaurantes (SinHob), Arthur Veloso, "estamos confiantes de que esta temporada será ainda melhor, trazendo benefícios significativos para a economia local".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3